

# AVALIAÇÃO MIOFUNCIONAL OROFACIAL DE PACIENTES COM ATAXIA: REVISÃO DE LITERATURA

Camila de Castro Corrêa<sup>1,2</sup>, Maria Renata José<sup>3</sup>, Rosane Sampaio Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília

<sup>2</sup>Centro Universitário Planalto do Distrito Federal

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação – Universidade Tuiuti de Paraná

## INTRODUÇÃO

Ataxia, dificuldade para desempenhar e coordenar os movimentos voluntários, acometendo diversas estruturas como membros, tronco, olhos, faringe e laringe.

## OBJETIVO

Investigar os protocolos de avaliação e os achados miofuncionais orofaciais de pacientes com ataxia.

## RESULTADOS

Foi realizada a leitura de 30 títulos de trabalhos, sendo 5 artigos efetivamente incluídos. Três estudos não utilizaram protocolo de avaliação padronizado, enquanto dois trabalhos utilizaram o Nordic Orofacial Test-Screening (NOT-S).

As alterações dos aspectos e funções orofaciais em pacientes atáxicos encontradas foram:

Inteligibilidade reduzida

Instabilidade e insuficiência da glote

Diminuição de força e/ou do controle voluntário dos músculos expiratórios

Diminuição da mobilidade e/ou força de lábios e língua

Sinais de disfagia

Alteração do *pitch*, *loudness* e da prosódia

Ressonância hipernasal

Alteração do desempenho articulatório

Ininteligibilidade de fala

## MÉTODOS

*Lilacs* e *Pubmed* utilizando os descritores “ataxia”, “mastigação”, “respiração”, “fala”, “deglutição” e “disartria”, sem delimitação temporal. Foram incluídos estudos que abordavam o processo de avaliação das funções orofaciais em pacientes atáxicos.

Dentre os protocolos internacionalmente disponíveis para essa avaliação, encontraram-se:

Frenchay Dysarthria Assessment

Robertson Dysarthria Profile

Assessment of Intelligibility of Dysarthric Speech

Sentence Intelligibility Test

The Quick Assessment for Dysarthria

The Drummond Dysarthria Examination Battery

Profilo di valutazione della disartria (italiano)

Vivendo com disartria-VcD (Autoavaliação; em português)

## CONCLUSÃO

Desta forma, encontraram-se poucos estudos sobre a avaliação das funções orofaciais, verificando-se limitação dos protocolos de avaliação no que se refere à abrangência de todas as possíveis alterações em pacientes atáxicos.

## REFERÊNCIAS

Ortiz KZ. Avaliação das Disatrias In: Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. 2(a) ed, Barueri, Ed. Manole; 2010. p.73-96.

Hartelius L, Elmberg M, Holm R, Löfberg A-S. Living with dysarthria: evaluation of a self-report questionnaire. *Folia Phoniatr Logop* 2008, 60:11-19.

Bergendal B, McAllister A. Orofacial function and monitoring of oral care in amyotrophic lateral sclerosis. *Acta Odontol Scand*. 2017 Apr;75(3):179-185.